



Relatório Anual Gestão 2018

Relatório Anual de Gestão - 2018

Submetemos à apreciação da Assembleia-geral o Relatório de Gestão de Pais-em-Rede, Associação, que expressa a situação e os resultados da atividade no exercício terminado em 2018.

1 - Apreciação global

Os gastos deste exercício totalizam 288.899,70€ (2017 - 208.007,89€) e os rendimentos 304.211,73€ (2017 - 255.506,75€); tendo-se obtido um resultado positivo no montante de 15.312,03€.

2 - Proveitos

As receitas obtidas no montante de 288.289,70€ representam um acréscimo relativamente ao ano anterior que alcançou 80.891,81€.

2.1 – Financiamentos

Projetos

O financiamento a projetos totalizou **103.023.37€** (128,506,64€ - 2017) , assim discriminado:

- Sintra Inclui - **67.400,00€**, Câmara Municipal de Sintra (47.400,00€ - Educação e 20.000,00€ - Comunidade.
- Incluir + (Gapric) - **14.235,37€** (custo total 26.770,24€) INR/Projetos
- GRAMI (Grândola) - **15.250,00€** (parte da verba de 43.250,00 para 2 anos)
- Inclui-te (Almada) - **6.138,00€** (parte da verba de 12.276,00€)

2.2 - Outros financiamentos

- INR – 35.064,76 - Apoio ao funcionamento

2.3 - Outras receitas (produzidas pelo Pais-em-Rede)

- Donativos – 112.201,27€ (2017 - 68.313,84 €) (inclui carrinha de Aveiro e consignação de IRS 10.300,00€ (2017 – 7.891,66 €)
- Vendas de livros – 8.143,84 (7.283,21,34 € - 2017)

- Prestação de Serviços – 19.944,57€
- Bilhetes de Espetáculo – 9.334,52 (Grândola)

Destaca-se a atividade desenvolvida para angariação de fundos pelos núcleos de Aljustrel (3.468), Aveiro (32,548,78) Braga e Grândola (6.091,39,00) que permitiram assegurar os custos com os projetos locais parcialmente financiados.

3 - Despesas

Os gastos de 2017 ascendem a 288.899,70€ (208.007,89€) principalmente afetos a:

3.1 - Despesas com pessoal

- Salários e encargos – 161.993,70€ (as despesas com o pessoal afeto aos projetos, parcialmente aos Incluir +, sede e Faro)
- Honorários pagos a colaboradores externos – 62.960,82€
- Trabalhos especializados – 9.459,66€ (Contabilidade)

3.2 - Outras despesas

- Deslocações e estadias – 11.236,78€

Resultado

O resultado do exercício apresenta-se positivo em 15.312,03€.

Terminou-se 2018 com 47.511,68€ em depósitos bancários assim distribuídos:

- 18.514,08€ - Conta geral
- 16.684,35€ - Contas específicas afetas a projetos de Oficinas de Pais.
- 11.643,11 – Conta BPI / Projeto Mais.
- 800,98 – Conta de Grândola

Conclusões

Pelos resultados apresentados verifica-se que no ano de 2018 demos continuidade aos projetos Sintra Incluir, GraMI, e Incluir + e iniciaram-se os Projeto + e Incluir-te.

Face às já conhecidas dificuldades em angariar fundos suficientes para cobrir os custos de implementação dos projectos verificamos que os núcleos onde decorreram os projetos Incluir +, ex Gaprics, assumiram essa responsabilidade, permitindo o seu funcionamento durante os meses a descoberto.

Do mesmo modo, Grândola tem conseguido obter financiamento para os seus projetos.



JSP
J&
CH

No futuro os custos de implementação de projetos têm de ser assumidos pelos núcleos conforme os princípios da autonomia financeira e da autossustentabilidade que regem o Pais-em-Rede.

Lisboa, 5 de abril de 2019

A Tesoureira

(Carmo Cotta)